NUMERO 5:383 - Quarta-feira, 28 de setembro de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheir

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

HYPOTHESES

Caminhamos no imprevisto formulando hypotheses, sobre as medidas que o governo apresentará ás camaras.

A espaços, as gazetas governamentaes fallam a medo de remodelações sobre impostos, sobre o sello, sobre o orçamento em geral. Os jornaes da opposição perguntam intimativamente o que o governo pensa e o que projecta. Parece que este governo é composto de animaes de sangue frio, que entram na ingorgitação hybernante que o dispensa de toda a acção e movimento.

Pelo que se refere á genere ideologica, o caso simplifica-se pela acephalia ingenita. Se nós, resvalando á tropelia do improperio e da calumnia violenta inectivassemos o governo, chamando-o genial, com sobrada razão, elle nos poderia chamar á correccional.

Collocando-o no polo opposto, elle não terá razão de queixa, podendo ali defrontar-se com as sagacidades merceeiraes e com as regedorias politicas sertanejas, onde o escudo da estupidez resfolga nos foles do Zé-Pereira.

A proxima sessão parlamentar será como as passadas sessões que este governo tem atravessado. A maioria, feita de phylarmonicas de quarta classe, nos seus rompantes afortunados apenas consegue tocar o hymno da Carta, por tal modo que parece um batuque de pretos.

A opposição com taes adversarios aperta o riso convulsivo e descamba na galhofa, porque taes antagonistas não pedem sylogismos; pedem batatas.

Os nossos amigos amargurados pela marcha dos negocios publicos, confiados a tal governo, ainda poderão conservar illusões, supondo que elle será justamente flagelado nas pugnas do parlamento. Como o gado manhoso encosta-se ás taboas e nega-se á sorte. Um ou outro bandarilheiro da maioria vem á arena fazendo caprichosas volutas com a capa sediça de rethorica rancosa, mas o governo nega-se á sorte.

Os curros recompõem-se sempre com gado novo, mas a lesiria regeneradora não fornece gado vivo, leve e saltador, porque o não tem; parece gado de trabalho, e como, posta de banda a alegria, se falla de homens, modestos trabalhadores, que dariam excellentes artifices em fundo de escada, diremos que elles, pelas suas poderosas faculdades de trabalho como é uso dizer-se pertencem á companhia braçal. Por isso não lhe peçamos altas cavallarias.

Atrazo

O comboio rapido de Lisboa, que costuma chegar á estação de Aveiro ás 8,43 da tarde trouxe um atrazo de 40 minutos, em consequencia da machina que o rebocava ter soffrido uma avaria quando chegou á estação do Entroncamento. Alli foi necessario substituir essa machina.

Por esse motivo tambem soffreu atrazo n'aquella estação o comboio rapido que aqui passa ás 5 da tarde para Lisboa.

PESSIMO SERVIÇO

E' simplesmente detestavel o serviço do correio n'esta cidade. Já ha dias pedimos, de bocca e pela imprensa, providencias ao sr. director, pelo qual temos a maior consideração pessoal, mas ou não fomos attendidos, ou taes providencias foram absolutamente inefficazes. Vêmo-nos portanto forçados a levar ao conhecimento das instancias superiores as nossas justificadas queixas. Não ha dia nenhum que nos não seja distribuida correspondencia destinada a outras pessôas, sem que ao menos possa servir de desculpa qualquer similhança de nome. Repetidas vezes nos são entregues atrazadamente cartas e jornaes, alguns já abertos, que nos eram dirigidos, e que por engano foram entregues a outra pessoa.

Um d'estes dias mandámos deitar na caixa com direcção clara para Lisboa um bilhete postal, que d'ahi a pouco nos era entregue pelo distribuidor como se fosse correspondencia a nós dirigida para aqui. Ainda hoje recebemos, com atrazo de cinco dias, correspondencia que em todos estes dias anteriores haviamos mandado procurar á estação, onde diziam que nada havia. Calculem, por estes exemplos, os desarranjos e perigos que tão evidente desmazello está causando ao publico. Dizem-nos que a culpa é de empregados novos, que ainda não sabem ler os endereços. Esta explicação, a ser verdadeira, é o que ha de mais extraordinario. Que a saiba o sr. inspector geral dos correios para sua edificação.

Ou se tomam providencias promptas e energicas, ou nós daremos ás nossas reclamações um outro caminho. Assim é que não pode continuar.

Noticias militares

Em serviço vieram a Aveiro os srs. capitão Vasconcellos Dias e Manuel Antonio Coelho Zilhão, da administração militar.

A ultima ordem do exercito transfere para infanteria 24 os cap. srs. Ferreira Braga, Sá, Mello, Rocha Pinto e Pires Viegas.

Sal e pescas

O mar fez-se hontem de novo ruim, mas deu na vespera bons lanços de sardinha em S. Jacintho.

O sal mantem o preço anterior.

Roubo sacrilego

Da capelinha de Nossa Senhora dos Navegantes, no Forte, barra d'Aveiro, roubaram hontem alguns objectos de valor, como cordões de ouro, uma ancora de prata, e varios outros que constituiam os enfeites valiosos da linda imagem.

A auctoridade procede. O roubo parece ter sido praticado de madrugada.

DISCURSO DA IMPRENSA

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:

Costa nova

Realisou-se no domingo, com enorme concorrencia como sempre, a antiga e afamada romaria de Nossa Senhora da Saude, na Costa-nova-do-prado, uma das mais lindas estancias balneares do nosso litoral. A fama da festa em tempos idos chegava muito longe, e tanto que em 1867 o brilhante folhetinista, o primeiro que terras portuguezas tem visto nascer, Manuel Roussado, que falleceu ha annos em Hespanha, consul e barão, se abalou de Lisboa e veio até aqui á festa da Senhora da Saude.

Das suas impressões disse n'uma carta a Francisco Barreto, que o «Diario popular» publicou então em folhetim. São d'ella estes periodos:

«Escrevo-te, meu caro Barreto, sobre uma mesa de pinho, n'um dos mais elegantes e commodos palheiros da Costa Nova. Estão aqui talvez mil e quinhentos banhistas acampados em habitações de madeira, a que se chama palheiros. Dormi com socego entre cem taboas repregadas caprichosamente e sobre cinco que se desequilibravam ao meu menor movimento. Mal a aurora despontou no horisonte, no seu carro de purpura e oiro, illuminou por entre as fisgas das taboas uma nuvem de aranhas que de noite haviam estendido as teas enormes por sobre a minha cabeça para me surprehenderem de manhã; conheci então que as brizas do mar não tinham sido mais attenciosas que as aranhas, que vindo saudar-me pelas mesmas fisgas me deixaram um defluxo impertinente.

Ergui-me com verdadeiro alvoroço para admirar a formosura das tricanas e fui passear nas margens da ria.

Comecei a gosar um espectaculo que me fartou os olhos. Aqui as pernas nuas e formosas mostram-se sobre a arêa com a abundancia da sardinha da costa, e eu por fim já cansado de vêr o que tão pertinazmente se occulta em Lisboa, passei a espreitar as frontes graciosas que ellas encobrem cuidadosamente nas pregas do lenço de ramagem e sob as abas assombrosas do chapeu.

Já muita gente tem dito e escripto que os habitantes de Ilhavo fazem lembrar a belleza severa da estatura grega, por isso me limito a dizer-te que entre ellas ha aqui uma Rozinha cheia de vivacidade e de graça, que traz sobresaltado o coração de mais de um banhista sentimental, mas que ainda me não sobresaltou a mim, naturalmente por eu não ser banhista.»

Sua magestade el-rei, no cumprimento, a que é de uso chamar grato, d'um dever constitucional, vae abrir mais uma vez, com um banal discurso, dictado pela farfalhice do governo, a torneira da vossa facundia parlamentar, e dizer-vos que tudo vae bem n'este paiz de fantoches, esperando que a Divina Providencia se não aborrecerá de aturar as parlapatices e desconchavos nacionaes.

A imprensa cumpre tambem, n'este momento, que o ridiculo chama ainda solemne, dizer-vos que, emquanto parlamento fôr o que tem sido nos ultimos tempos, ninguem de bom senso o tomará a serio, e as vossas palavras serão apenas bolinhas de sabão, de lindas côres aos olhos infantis, mas que como fumo se desfazem na athmosfera de immoralissimos escandalos e de tremendissimas tolices, que envolvem este desventurado torrão.

Seria mentir affirmar-vos que os olhos e os ouvidos da nação estão attentos para as vossas discussões, palestras ou ralhos, como em direito melhor logar haja e dizer se possa, pois que a verdade é que já não ha quem acredite na regeneração dos nossos costumes politicos e se interesse pela marcha dos negocios publicos, tal é a convicção profunda em que estão todos de que isso não passa d'uma comedia carnavalesca.

Se pois quereis ser ouvidos e tomados a serio pelos vossos concidadãos, que vos não elegeram, mas que podem destituir-vos, é indispensavel que, em vez de palavras ôcas de fingida indignação, atireis ao governo com esferas pretas de reprovação a todos os seus actos de maldade ou de loucura, ou de ambas as cousas, que são o pão nosso de cada dia.

Para isso, nem sequer se torna preciso o tão invocado auxilio da Divina Providencia. Basta a inspiração da vossa propria consciencia e o impulso da vossa propria dignidade.

Mais nada.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Rosa Ferreira Leite e o sr Agnello Augusto Regalla.

A'manhã, a sr.ª D. Maria da Silveira Diniz, Sangalhos.

A'lem, o sr. Jayme Pinto da Costa

● REGRESSOS:

Retiraram já hontem para Cannas-de-sabugosa, seguindo d'ahi para Lisboa, o nosso presado amigo e illustre collaborador, sr. dr. Antonio Macieira, sua esposa e galante filhinha.

Regressa ámanhã a Lisboa o nosso amigo, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães, digno alferes de cavallaria 4.

Regressou já a Caminha, onde é digno juiz de direito, o sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Da Figueira da-foz, onde tinham ido de visita á familia do sr. dr. João Maria da Rocha Calixto, digno juiz de direito em Coimbra, regressaram hontem a Aveiro as sr.as D. Clara Mendes Leite e sua filha D. Laura.

Chegou hontem a Lisboa o sr. Bispo-conde. S. ex.ª pouco se demorará na capital.

● ESTADAS:

De visita ao sr. dr. Lourenço Peixinho, esteve em Aveiro o alferes do estado maior, sr. Alberto Guerreiro Peixoto e Cunha.

● DOENTES:

Foi accomettido d'um ataque cerebral, o que sinceramente sentimos, o sr. José Estevão Couceiro da Costa.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol as sr.as D. Anna e D. Elisa de Magalhães, D. Maria Faro, D. Estephania Macieira, D. Maria José Antunes d'Azevedo e filha, D. Albertina Ferreira Pinto, D. Emilia Mendonça Barreto, D. Laura Regalla Mendonça, D Maria José e D. Arrabida, D. Natalia e D. Conceição Barbosa de Magalhães, D. Maria Luiza Mendes Leite Machado, D. Arrabida de Vilhena Ferreira, D. Emilia e D. Amparo Pereira de Vilhena, e D. Olimpia de Mesquita; e os srs. dr. Barbosa de Magalhães, dr. Antonio Macieira, dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, Duarte Ferreira Pinto, José do Casal Moreira, D. Francisco d'Almada e Quadros, Jacintho Agapito Rebocho e filhos, Manuel Firmino d'A. Maia Magalhães, Victorino Godinho, Manuel Firmino Ferreira, Antonio Augusto Amador, Manuel Dias dos Santos Ferreira, Adriano Pereira da Cruz, dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, Henrique Pinto, João e Alberto Ruella, Joaquim F. Felix, João Pedro de Mendonça Barreto, padre Diamantino Vieira de Carvalho, padre Bastos Pereira, Thomaz e Florentino Ferreira, Manuel da Rocha, Manuel Eduardo Pessôa, Firmino Manuel de Vilhena, Francisco de Magalhães, Fernando de Vilhena Magalhaes, Mario Duarte e esposa, Acacio Calisto e irmãs, conego José Ançã e seu pae, Amadeu de Magalhães, esposa e filhos, Eduardo Osorio e familia, dr. Mello Freitas, e esposa, D. Georgina de Mello, dr. Francisco Couceiro e esposa, Egas Ferreira Pinto e irma, dr. Pereira da Cruz, esposa e filhos, Antonio e José Calheiros, Carlos e Jayme de Mello, Jeronymo Coelho e familia, Carlos de Figueiredo e esposa, Zacharias da Naia e Silva, José e Antonio Ferreira Pinto de Souza, Eugenio Ferreira da Encarnação e familia, Viriato e dr. Elisio de Lima, Alberto Guerreiro Peixoto e Cunha, e muitos outros cujos nomes nos não occorrem.

Começa a debandada das praias. Já hoje aqui regressaram da estancia do Forte os srs. Antonio Augusto e dr. Jayme Duarte e Silva.

A'manhã regressa do Pharol a «Secção Barbosa de Magalhães do Asylo-escola-districtal», e na sexta-feira o sr. Carlos Guerra e sua familia.

Com sua esposa regressou hontem a Aveiro o sr. José Estevam Couceiro da Costa.

De visita ao nosso amigo e collega, sr. Firmino de Vilhena, está hoje no, Pharol o sr. Luiz de Vasconcellos Dias illustrado e digno capitão da administração militar, brilhante escriptor e jornalista.

Está alli o nosso sympathico amigo, sr. Antonio Maximo.

Com sua esposa encontra se em Espinho o sr. dr. Francisco Xavier Correia de Sá Noronha e Moura.

Sahiram temporariamente d'aquella praia para as suas casas do Bôco, Avanca, Albergaria a-velha e Matheus, Villa real, onde foram assistir ás vindimas, os srs. dr. Adriano Carlos Vaz Pinto, dr. Vicente Carlos de Souza Mello e dr. Bento Teixeira de Figueiredo Amaral.

Estiveram de visita n'aquella praia os srs. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo e padre Jacintho Tavares d'Almeida.

Partiram d'esta cidade para a mesma praia os srs. Antonio Ferreira de Mattos, Antonio Maria Ferreira e Manuel Marques da Cunha.

Mala do Sul

Lisboa, 27.

Emquanto se não abrirem as camaras não ha noticias politicas, ou as que ha são sem importancia grande.

Esperemos, pois, por que os debates parlamentares venham animar esta semsaboria politica de ha tempos, apenas animada, de quando em onde, por mais um escandalo, um desperdicio, uma pouca vergonha d'este bom governo que nos rege e regerá *per omnia secula seculorum*.

Ou não?

Ha quem espere a queda do governo logo depois do parlamento abrir, confiando especialmente na campanha que alguns pares do reino promettem manter violenta e inquebrantavel.

Vamos a ver. Mas, por sett lado, o governo julga se cada vez mais forte, *incahivel*, todo inchado com as varias manifestações espontaneas feitas por esse paiz fóra aos varios ministros.

Entre as terras que mais se destacaram n'essas recepções festivas, conta-se essa linda terra d'Aveiro, d'onde os srs. ministros da guerra e obras publicas vieram commovidissimos.

O sr. Hintze está mais empavezado, e estes de descanço de mezes no Mont'Estoril tem-n'o posto mais gordinho e valente.

Está bem preparado para a campanha parlamentar e para assumir todas as responsabilidades.

No *Diario do governo* de segunda-feira foram publicados 2 decretos pelo ministerio da marinha, um creando uma escola para diversas disciplinas nas provincias de Cabo-verde, Angola e Moçambique, e outro auctorisando o governo a mandar proceder por empreitada a varios melhoramentos no porto de Macau.

Continua a seccessiva serie de crimes tanto n'esta cidade como em varios pontos do paiz.

Aqui todos os dias se dão immensos furtos, com arrombamentos e assaltos á mão armada.

Com razão diz o «Diario de Noticias» que parece termos voltado aos tempos pacatos em que a quadrilha de Diogo Alves enchia de terror os pacatos alfacinhas.

Manifestou-se ha 2 dias um violento incendio nos depositos de ferragens da manutenção militar. Os prejuizos ainda foram importantes e teem sido difficeis e demorados os trabalhos de rescaldo.

Hontem grande charivari em pleno Chiado por causa d'um preto, que apanhou uma tremendissima bebedeira e que deu um trabalhão á policia e a varios populares, que o conduziram para o governo civil, onde a foi cozer.

Começa já a regressar a Lisboa muita gente. A abertura das côrtes faz com que este anno Lisboa se anime mais cedo.

Devem ficar brevemente concluidos os estudos da rede telephonica da Covilhã.

O concurso hyppico de San Sebastiam

Com a devida venia, transcrevemos do nosso collega *As Novidades* a carta que se segue, a esse jornal dirigida por um nosso compatriota, e que elle faz acompanhar de considerações justas e sensatas, mostrando ainda mais como o sr. ministro da guerra foi leviano e precipitado mandando os nossos officiaes fazer uma figura bem triste, mas cuja vergonha, só devida ao dito sr. ministro, recahe em todo o nosso exercito e no paiz.

«*S. Sebastian, 23 de setembro.*—Foram hoje as ultimas provas do concurso hyppico internacional, aqui organisado. Um desaire para nós!

A' força das mais reiteradas instancias, a que era extremamente difficil não acceder, porque o rei D. Affonso XIII se mostrava pessoalmente muito empenhado no maior luzimento d'esta festa, e consequentemente na maior affluencia possivel de grupos de officiaes estrangeiros, o nosso governo mandou aqui o sr. tenente coronel Ilharco, director dos serviços de equitação na escola pratica de cavallaria e mais seis officiaes subalternos. O concurso era difficilimo, e tomaram parte n'elle «campeões» francezes e italianos, dos mais temidos. Os nossos officiaes nunca tinham assistido a concurso d'estes, e manifestamente desconheciam as suas exigencias e particularidades. Escusado seria, por isso dizer, que nem elles nem os cavallos tinham para taes lances a menor preparação. Vieram para um desastre certo e completo, que era inevitavel... vindo cá. Do desastre só se salvou a boa qualidade da materia prima: todos os officiaes demonstraram grande arrojo, e serem excellentes cavalleiros, Mais nada! Ahi pareceu talvez que essas qualidades seriam sufficientes. Não eram. Os portuguezes, que aqui estavamos, passámos algumas horas de raiva e de vexame, que não desejamos repetidas nem lembradas.

Felizmente, para attenuar esta dolorosa impressão, aqui todos comprehenderam, que só a falta de preparação era causa do fiasco; e que se os nossos officiaes tinham vindo fôra apenas para serem amaveis, e cedendo á insistencia de convite. Os hespanhoes, de todas as classes, teem procurado corresponder a esta gentileza nossa com as attenções mais penhorantes. Os nossos officiaes, em toda a parte, encontram as despezas pagas, incluindo as de hotel, para elles, para os impedidos e para os cavallos; e na sociedade são acariciados de distincções, assignalando-se os officiaes hespanhoes por uma cordealissima confraternidade.

Hoje, na classificação final, os estrangeiros conseguiram para si um premio, que, segundo as melhores opiniões, pertencia com toda a justiça a um tenente hespanhol. Este facto causou má impressão nas regiões officiaes e nos circulos militares. O nosso tenente-coronel Ilharco, que era do jury, votou pelo tenente hespanhol. E foi por isso muito notado o seguinte facto: no almoço, que o rei deu hoje aos officiaes belgas, francezes, austriacos, italianos e portuguezes, não se disse uma palavra sobre os resultados do concurso; e no fim, o rei só ao sr. Ilharco fallou no assumpto, agradecendo lhe o seu voto. A cordealidade dos officiaes hespanhoes para com os nossos duplicou depois d'isso, se era possivel.

Para se apreciar bem a importancia d'este incidente, accrescentarei que D. Affonso XIII mandou de presente, ao tenente hespanhol preterido, uma cigarreira cravejada de saphiras, acompanhada de algumas palavras significativas, que lhe devem ter feito esquecer por completo a preterição.

E agora? A minha opinião é de que os nossos officiaes devem aqui voltar para o anno, se, como é provavel, houver repetição do concurso hyppico internacional. Soffremos um desaire; precisamos de uma desforra. A primeira vinda foi, pelo menos, uma imprevidencia; a segunda é uma necessidade. Não sei como ahi, de longe, avaliarão o acontecido; aqui, para quem o presenciou sente-se como a imposição indeclinavel de uma rehabilitação.

O sr. tenente coronel Ilharco, que é um official de grande merito, tem sido aqui muito apreciado pela sua illustração. Ficou magoadissimo com o acontecido, como é de suppôr, e segundo ouvi dizer deseja muito voltar ao futuro concurso para rehabilitar os seus rapazes.»

X.

Jornal da terra

Contas.—Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva, á apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. 18.ª publicação.

Porto d'Aveiro.—Voltou no domingo a Aveiro o rebocador *Victoria* a fim de dar sahida aos navios que nos dias anteriores não poderam seguir viagem. Ficaram ainda para 2.ª feira os dois ultimos, que seguiram os seus destinos, e estão outros a carregar.

Touradas.—Tiveram farta concorrencia as touradas effectuadas na praça do Pharol no domingo e 2.ª feira ultimos. Gado e bandarilheiros fizeram as delicias dos espectadores, que riram bem na 1.ª tarde.

Na 2.ª o gado sahiu melhor, e cavalleiro, bandarilheiros e forcados poderam fazer sobresahir os seus trabalhos e agradar.

Calcula-se em mais de 100 o n.º de vehiculos que para alli conduziram gente n'esses dias.

Romarias.—As das Senhoras da Saude e dos Navegantes tiveram, como é costume, larga e lusida concorrencia. Presume-se que mais de 1:800 pessôas andaram nas duas romarias.

A festa e arraiaes, embora sem o apparato dos annos anteriores, fizeram-se com brilho.

Praias.—Na Assembléa do Pharol tem havido concorridas reuniões dançantes em todas as noites. A's de domingo e 2.ª feira ultimas assistiram tambem senhoras e cavalheiros estranhos á colonia.

Hoje, ha alli sessão de musica, devendo executar-se o seguinte programma:

1.ª Parte

M. Depret—Sourire d'Avril, suite de valses (para sextetto)
Ch. Gounod—Philémon et Bancis (para piano a 4 mãos)
G. Puccini—La Bohéme, selecção da opera (para sextetto)
M. Caballero—El duo de la Africana, pot-pourri da zarzuella (para sextetto)

2.ª parte

R. Wagner—Tannhäuser, selecção da opera (para sextetto)
G. Puccini—Tosca, selecção da opera (para piano)
T. Bréton—La verbena de la Paloma, pot-pourri da zarzuella (para sextetto)
Leoncavallo.—Pagliacci, selecção da opera (para sextetto).

Desastre.—O cavallo que tirava o carro do sr. Antonio Augusto Duarte e Silva, ao atravessar no domingo ultimo a ratoeira das «Portas d'agua» assustou-se de tal forma que esteve em perigo de cahir á agua e arrastar comsigo as pessôas que conduzia.

Felizmente poude evitar-se o desastre, que seria grave alli e decerto faria victimas.

Representação.—Os proprietarios, mercanteis e emprezas de pesca em S. Jacintho, vão dirigir uma representação ao sr. ministro das obras publicas pedindo a construcção d'um caes acostavel n'aquelle local, e a sementeira de pinheiros no norte das habitações á beira-ria.

E' um pedido justo, e talvez por isso mesmo se não defira.

Mercados.—Realisaram-se n'estes ultimos dias, com soffrivel concorrencia, os dos *Vinte e cinco*, na Moita, Anadia; *Vinte e seis*, na Angeja; *Vinte e sete*, em Ferreros, e *Vinte e oito*, no Ilhoteiro. Manhã deve ter logar o dos *Vinte e nove*, na Palhaça, que é dos mais importantes do districto.

Typho.—A epidemia do typho grassa com intensidade em Albergaria-das-cabras, no visinho concelho de Arouca. E' bom providenciar.

Contribuições.—Do dia 1 de outubro proximo em deante achar-se-hão patentes ao publico, para reclamação, na repartição de fazenda do districto, as matrizes da contribuição de renda de casas e sumptuaria.

Em torno do districto.—Foi apresentado na egreja de Milheirós-de-Poiares o rev. padre Seraphim dos Reis.

Foi tambem apresentado na abbadia de Esmoriz o rev. padre Antonio André de Lima.

A junta de parochia de S. João-de-ver, Feira, foi auctorisada a contrahir um emprestimo de 800$000 reis para obras de reparação da residencia parochial.

Para consumo da praça de Lisboa, tem sahido de todo o nosso districto grande n.º de rezes consignadas ao arrematante, ou á «Secção de talhos», e fornecido directamente pelos creadores ou por intermedio dos Syndicatos-agricolas.

O tempo e a agricultura

Passou ao norte o vento, e assim se modificou o aspecto triste do outomno, que viera de catadura aspera.

Vae porisso afanosa a lida nos campos com as culturas da estação, procedendo-se tambem ao resto da vindima, que foi muito alem do que se julgava.

As informações que temos para este n.º:

De *Celorico-da-Beira* — Estão muito adiantadas as vindimas n'este concelho, esperando-se este anno grande abundancia de vinho.

De *Famalicão*,—Tem-se vindimado muito n'esta semana, estando os proprietarios satisfeitissimos pela abundante colheita e pela excellencia da qualidade. Ainda não ha preços do vinho novo.

De *Mêda*,—As chuvas seguidas de um tempo ameno e formosissimo, vieram beneficiar extraordinariamente as uvas, que apresentam um aspecto lindissimo e promettedor de uma colheita excepcional.

O mercado está desanimado por falta de compradores, havendo houquissimas transacções feitas.

De *Monsão*,—Estão em toda a sua actividade os trabalhos das vindimas. Ha uma abundancia superior á que se esperava, sendo optima a qualidade. Tem se vendido algum vinho, que os proprietarios não téem onde deitar, ao preço de 10$000 a 15$000 réis os 480 litros.

De *Mortagua*.—Terminaram as vindimas. A abundancia aqui excedeu toda a espectativa. Os môstos são de magnifica qualidade. Muitos vinicultores viram se obrigados a tampar alguns balseiros, para depositar o vinho, devido á grande falta de vasilhas, motivada pela excessiva abundancia que não previam. Já se effectuaram algumas vendas de milho novo a 500 réis os 22 litros

De *Tábua*,—Reina grande enthusiasmo nos lavradores d'esta região pelas abundantes chuvas que por aqui téem cahido. As uvas necessitavam de agua; e assim vai a qualidade ser melhor e a quantidade maior.

Das *Taypas*,—Estão muito adiantadas as vindimas. A colheita do vinho é, com pequenas execepções, abundante e toda de boa qualidade. Oxalá podéssemos dizer o mesmo em relação á colheita do milho.

De *Tondella*,—N'este concelho estão quasi terminadas as vindimas. Houve grande abundancia; o calculo dos lavradores falhou havendo mais do que se esperava.

De *Valença*,—Já começaram por estes sitios as vindimas. Em geral as uvas apresentam-se boas e devem fundir bastantante. Qualidade ha que apresenta um desenvolvimento extraordinario.

Ensaios

A CIVILISAÇÃO HOMÉRICA

Consideremos agora este bello monumento da poesia grega nas suas relações com os genios e obras litterarias d'aquella epoca.

Nós, modernos, g[illegible] pela indução da[illegible] de Lucio José Arruda Inchado[illegible]mos Luiz Simões Ba[illegible] Alex[illegible] que antes do [illegible]mento de Homero, se manifestaram varios exercicios poeticos. Ora a antiguidade ao passo que nos aponta a par do vulto de Homero o de Hesiodo, mostra-nos outros vultos d'uma cathegoria inferior, bem como outros trabalhos intellectuaes de menor importancia.

Ha, porem, duas supposições d'alguns historiadores a este respeito: primeira, que essa pleiade de individualidades secundarias precedeu Homero; segunda, que essas elaborações litterarias, antes attribuidas a Homero e Hesiodo, são hoje productos de actividades cujos nomes são desconhecidos, os poetas cyclicos. Se assim é, como foi que, segundo a primeirra supposição, os nomes d'esses trovadores, Orpheu, Anphion, Museu e Lino, etc., anteriores a Homero, permaneceram na memoria do povo grego, aureolados, se isto é possivel, por cantos anonymos que o tempo destruidor impediu que chegassem até nós? E como foi que, conforme a segunda supposição, os nomes dos poetas cyclicos, auctores de poemas de mais renome, incontestavelmente superiores aos singelos canticos d'aquelles, nem um só ficou distincto na noite dos tempos?

Não ha, pois, motivo para os poetas anteriores a Homero conquistarem, por meio da tradição, um logar na historia para o seu nome, emquanto que os poetas cyclico de maior merito litterario e posteriores a elles, poderam esquivar-se a tamanha honra.

Indaguem-se, portanto, os phenomenos sociaes segundo as suas respectivas leis. A existencia de Homero explica devidamente a realidade de cantores que o precederam; egualmente este grande cometa, tão famoso, deixou após si o rasto luminoso dos poetas cyclicos. Deu-se, sem duvida, n'aquelles tempos primitivos, a existencia de um eminente talento poetico: como succede em todos os tempos, seguindo-se os grandes homens, outros talentos secundarios lhe fizeram cortejo.

Ora as poesias d'aquelle periodo, inferiores á «Iliada» e á «Odyssêa» são poemas ou fragmentos de poemas.

E' mais facil crer que estes foram compostos segundo o plano d'ellas, do que ellas serem primittivamente cantos dispersos, insignificantes, de um momento de rude inspiração, como seriam os dos aedos e rapsodos. Na verdade, esses poemas de segunda plana são verdadeiras emprezas litterarias promovidas pelo talento, dirigidas pelo estudo e aperfeiçoadas pela arte.

Os trabalhos e os dias (Erga Kai Emerai) de Hesiodo que, certo, não viveu muitos seculos depois do cantor da guerra de Troia, exhibem-se bem pelo seu caracter familiar e moral, como o producto d'um só cerebro. Pois bem!

A agricultura teria sido a primeira a excitar a inspiração d'um grande genio, n'um paiz onde os feitos d'armas eram tantos e tão illustres?... Não é crivel. Como existiu Hesiodo, assim existiu Homero; se não existiu durante, nem depois da invasão, a sua existencia é certamente d'uma epoca posterior a ella.

Os nomes dos poetas cyclicos celebres na memoria dos povos antes da invasão foram talvez os que, depois d'ella, conti[illegible] Caêtan[illegible] na posteridade, Francisco da Costa [illegible] Lourenço Esteves Martins [illegible]ia de Macedo [illegible] mesmo tempo que as suas obras passaram a attribuir-se a Homero e a Hesiodo.

Emfim na ignorancia dos tempos da invasão estes absorveram-lhes os productos intellectuaes, sendo impossivel absorver-lhes a auctoridade e os nomes. Parecem, pois, indubitaveis estes factos:—«a existencia d'uma grande civilisação nos tempos heroicos, attestada pelos acontecimentos d'então, cujo conhecimento se envolveu em lenda no tempo da invasão e veio assim até nós;—a existencia, antes d'essa invasão, de Homero e Hesiodo, cupulas d'aquella civilisação;—a contemporaneidade ou posterioridade de Orpheu, Amphion, Museu e Lino, a Homero, sendo estes, talvez, os poetas cyclicos autores das obras secundarias que nos restam dos tempos homericos.

Aveiro, 12—9—1904.

M. F. Ferreira

AOS TEUS ANNOS

Marcha p'ra ti mais um anno ditoso,
Anno de graça, anno alegre, radiante,
Radiosa estrella do céo scintilante
Incide n'elle a luz de diamante,
Annunciando-o como anno formoso.

Ditosa és tanto que no dia de annos
O sol nos manda os seus raios ufanos.

Nada é sombrio emtão brilhante dia,
Amena luz toda a terra illumina,
Sereno é o mar, a terra está dormente,
Cantam as aves bellas melodias
Elogiando o diá sorridente.
Mal se diria que taes lagrimas
Eram p'ra nos trazer todos ufanos;
Nada m'o esquece, por tudo me lembro,
Tudo é p'ra mim o dia dos teus annos,
O dia vinte e quatro de setembro.

Fazes seis annos, tu, seis primaveras!
Eu qu'ria dar-te muitas mil espheras
Rociadas d'ouro, feitas d'esmeraldas,
Rubis immensos compondo grinaldas,
Eu qu'ria dar te as estrellas do céo
Illuminadas pelo sol... mas eu...
Rico não sou... posso dar-te... ahi tens
Apenas mui sinceros parabens.

Porto, 22 do 9 do 904.

J. P. Ferreira J.

Noticias religiosas

Foi hontem a festa commemorativa da batalha do Bussaco, dia de jubilo para todos os portuguezes, pois que faz 94 annos que o nosso glorioso exercito alliado com o britannico, venceu o exercito de Napoleão I, até ali victorioso.

Esta festa, em acção de graças, por esse triumpho, teve todo o luzimento pois que á frente d'ella estavam srs. tenente-coronel Jayme Leitão Castro, digno e illustrado director do monumento militar do Bussaco e 2.º commandante da escola do exercito, e padre Carlos Fernandes Seabra, muito intelligente capellão do monumento. A ella, como sempre, foi tambem o venerando prelado de Coimbra sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, bispo e conde de Arganil.

A festa começou ás 11 horas da manhã, sendo a missa cantada pelo sr capellão acolytado pelos srs. padres Francisco Lopes da Silva, capellão do Real Mosteiro do Bussaco; Adelino Gaitto, vigario de Luso; José Fernandes Pimenta, prior de Villanova (Anadia); Salvador Moura, capellão do Travasso; Anthero José de Mello, parocho de Villela, e Mauricio Seabra, d'Ancas.

Subiu ao pulpito um distincto orador sagrado, capellão do exercito vindo de Lisboa.

No fim da festa, como de costume, foi distribuido a 50 pobres da freguezia de Luso, Vaccariça e Villanova, um bodo, ao qual assistiram os srs. Jayme de Castro, padre Carlos e outros elementos do clero, civil e militar.

Archivo do "Campeão,,

[illegible] pedagogica — Tem s[illegible] toda a re[illegible]ade esta excellente revista, orgão do magisterio primario, de que é director o sr. Antonio Baião, já conhecido dos nossos leitores, e de que são redactores os professores Antonio Francisco dos Santos e José Bartholomeu Ritta dos Martyres.

O ultimo n.º recebido é o 43 e pelo seu summario, que segue, se avalia bem da importancia da «Revista» e do quanto ella é util á classe a que se destina e mesmo a todo o publico:—Conferencias e congressos; formalismo, por José Nunes da Graça; Situação dos professores ajudantes, por Paula Fernandes; questões pratica; o tabaco; o medico e a educação; pelo extrangeiro; cronica; consultas; Agencia; secção official.

Agradecemos aos srs. Ferreira & Oliveira, livreiros editores de Lisboa, rua Aurea 132 a 138, a remessa de tão boa publicação.

Pela imprensa

Com o tituto de *Nauta* começou a publicar se em Ilhavo um semanario de que é director e proprietario o sr. Procopio d'Oliveira. Felicidades.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Ha em Port-Arthur um rapaz de 13 annos condecorado já 3 vezes, por ser portador de mensagens, penetrando, mesmo, por entre as fileiras do exercito inimigo. Chama-se Nicolaï Soueff. As suas sortidas são quasi sempre feita de noite, conservando-se durante o dia escondido entre o matto e as hervas, ou nos concavos dos rochedos. Na primeira teve de estar no seu esconderijo 49 horas consecutivas, sem que a luz que os japonezes projectavam sobre os desfiladeiros que desejavam transpor, o descobrisse. Foi, então, quando poude retomar o seu caminho, de Tachi-Tsao tomar o trem de Liao-Yang e chegado ahi entregou, emfim, a mensagem de que era portador do general Stoessel para Kuropakine. O generalissimo, ao ouvir o perigo que correra, offertou-lhe logo a cruz de S. Jorge.

Um dia, ao querer entrar em Port-Arthur, o joven Nicolai cahiu nas mãos dos japonezes, mas evadiu-se pouco depois, montando em um cavallo de que se apoderára. Descoberta a sortida, quando seguia a cavallo e a toda a força, uma bala japoneza veio feril-o em um hombro. Apesar d'isso, deu a sua entrada em Port-Arthur, sendo condecorado pelo general Stoessel. Curado, saiu uma noite da praça, e entrou no campo inimigo, para reconhecimento das circumvisinhanças d'esse campo e para testemu-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(116) LEWY WALACE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE ***

XLVI

O navio que trouxe a noticia dos soffrimentos de nossos irmãos conduzir-me-ha ámanhã a Roma.

Voltou-se para Malluch e accrescentou:

—Manda aprestar a galera, Malluch, e tu prepara-te para me acompanhares.

—Está bem, disse Simonides.

—E tu Esther, que dizes? perguntou Ben-Hur.

Esther pousou uma das mãos no braço do marido e respondeu-lhe:

—E' esse o modo de melhor servires Christo. O' meu esposo, em logar de te servir de entrave, deixa-me ir comtigo e auxiliar-te nos teus trabalhos.

. . . . . .

Quem tem estado em Roma e que tem visitado as catacumbas de S. Calixto, mais antigas que as de S. Sebastião, sabe em que se transformou a riqueza do Ben-Hur. Foi d'este tumulo que sahiu o christianismo para supplantar os Cesares.

FIM

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias.

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubin, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especal, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

nhar que tinha entrado no campo inimigo, trouxe comsigo a alça de um canhão japonez. Este acto de coragem valeu-lhe 3.ª condecoração.

Diversas. — Os photographos são individuos sem piedade e sem discrição. E' o leitor um homem celebre? Pois terá continuamente assente sobre a sua pessoa a objectival... E não valem protestos, visto que, com consentimento seu ou sem elle, poderá ser photographado sem apparelho! E a desventura poderá succeder sem que o leitor desconfie da mais simples coisa: imagine que vae n'um electrico e que um cavalheiro, com as mãos nas algibeiras, como que despreoccupado, o contempla e o acha digno de figurar na collecção de retractos que elle possue; pois esse cavalheiro tira da competente sacca uma pequena placa sensivel, analysa-se com cuidado e... terá a vossa photographia!

E' o ultimo resultado das pesquizas scientificas do professor de physica Rogers. Realmente, acaba elle de estabelecer, experimentalmente, que a simples retina do olho retem as imagens e pode em seguida, pela acção reflexa, impressionar uma placa photographica. Dois entes que se amem, olhando-se ternamente com um olho photographico, poderão d'esta maneira offerecer [illegible] ...ça abandonar os conselhos

Vem de [illegible] ticia de se ter descoberto, que a capa pluvial que o pápa Nicolau IV e que tinha sido, por casualidade, adquirida por uma importante somma pelo archi-milionario norte-americano Morgan, fôra roubada da cathedral de Arcoli. Morgan, que se considerava orgulhoso com a sua, teve um grande desgosto quando soube que a preciosa reliquia tinha sido roubada e por isso apressou-se a declarar que devolverá a capa de Micolau IV aos seus legitimos proprietarios, renunciando á somma que tinha dado para a adquirir.

Lemos n'um jornal allemão que o pé inglez cresceu durante o seculo XIX. Os velhos poetas celebravam a pequenez do pé das damas inglezas. O elogio, verdadeiro então, não pode hoje sustentar-se. A caça, *golf* e muitos outros exercios teem fortalecido, mas ao mesmo tempo alongado, as extremidades. Educada em todos os *sports*, treinada em todos os generos de athletismo, a moderna ingleza transformou o seu microscopico pé de marqueza n'um robusto e musculoso pé de Diana caçadora, que, no fim de contas, é uma deusa...

Todos os viajantes que chegavam aos Estados-unidos notavam o estado de porcaria e de completo desprezo em que as auctoridades norte-americanas tinham deixado cahir o famoso monumento, pharol de Bertoldi: «A liberdade illuminando o Mundo», offerecido á grande Confederação dos Estados-unidos pela republica franceza. Aquillo era uma repugnante indignidade, pois o monumento achava-se immundo, fendido em varios pontos e com a escada de madeira interior ameaçando desabar. Felizmente que acaba de se constituir um fundo de 40 mil dollars, destinado a restaurar a gigantesca estatua e a estabeler um ascensor electricto que substitua o escadorio de madeira que conduz ao cimo.

A Liberdade é uma gloriosa divindade a que, sem duvida, se devia essa consideração.

O «Sergent-de-ville» traz-nos a noticia d'uma greve tão imprevista como original que rebentou um Aalesund. na Noruega.

Deve estar ainda na memoria de todos o incendio que destruiu, ha um anno, quasi completamente esta cidade. Ora, desde a catastrophe, os alugueis são muito elevados, e os policias reclamam um augmento de ordenado. Como não lh'o concedem puzeram-se em gréve. Os «apaches» lá da terra aproveitaram a occasião para organisar pilhagens e o governo norueguez teve de mandar a Aalesund um navio de guerra com uma equipagem de soldados para restabelecer a ordem.

Terminaram já as festas da coroação do rei da Servia, que se realisaram em Belgrado, e que assumiram um grande brilhantismo.

Era enormissima a quantidade de gente, e muito grande o enthusiasmo com que todo o povo acclamava o seu novo rei. Por toda a parte, durante os tres dias de festa, não se ouviam senão calorosos *zivios*, a expressão mais corrente entre os servios para designar a satisfação de que estão possuidos e que corresponde exactamente aos nossos *vivas*. As festas consistiram propriamente no cortejo real de konak ao templo onde se effectuou a coroação, na ceremonia religiosa, na recepção dada em palacio, no cortejo historico organisado pelo povo, na revista militar e no jantar de gala offerecido por Pedro I.

Está novamente em erupção o Vesuvio. Dizem de Napoles que a cada momento augmenta a actividade do vulcão, o que está causando um grande panico. A estação superior do caminho de ferro funicular [illegible] Um bloco, cu- [illegible] 2 annos, ou a ficar no [illegible] kilos. Os reservistas que completaram [illegible] annos [illegible] ficam alli isentos [illegible] cidentes. [illegible] estariam

A colonia portugueza de S. Francisco da California vae este anno celebrar com grandes festas a data da restauração de Portugal.

Para isso reuniram-se todas as associações portuguezas lá existentes e que são muitas.

Partiu de Paris para New-york uma companhia de 38 artistas, que vae interpretar n'aquella cidade e em Nova-Orleans as peças mais notaveis do reportorio francez de drama e de comedia. A estreia deve realisar-se em 10 de outubro no American-theatre de New-york.

Communicam de Montevideu estar já assignada a paz entre a republica de Uruguay e os rebeldes. Findou assim a revolução pela submissão d'estes, como o governo da republica communicou em despacho á sua legação de Paris.

Em New-Market, Tennesser, na linha do Souther a Bailway, deu-se ha dias mais um choque de comboios, ficando destruidos todos os wagons, mortas 50 pessoas e feridas 75.

Resultados da imprevidencia e da grande velocidade dos comboios norte-americanos.

Acaba de fundar-se em Odessa uma empreza para procurar um thesouro que parece estar no fundo do mar, perto de Balakava, depois da guerra da Crimêa.

Era a 1 de novembro de 1854, dia de um assalto furioso contra Sebastopol: um navio russo devia levar ás tropas francezas o seu soldo, cerca de tres milhões de francos em ouro. Passando na estreitissima rada de Balakava, a embarcação entrou em collisão com uma outra e foi a pique. A empreza espera encontrar o navio e trazer o thesouro á surperficie.

Quando o encontrar, informaremos os nossos leitores...

Mala da Provincia

Albergaria-a-velha, 22.

Chamamos a attenção da nossa junta parochia para que providencie ácerca do mau estado em que se encontra a nossa egreja parochial; pois que muita gente deixa de assistir aos actos religiosos com receio d'ella desabar. O tecto encontra-se completamente deslocado em muitos pontos, dando muito fraco aspecto á egreja.

Tambem lembramos compostura do relogio, cuja saude é bem pouca.

Falleceu d'esta villa a velha Maria Ferreira, mais conhecida por «Pintalhôa», mãe do sr. Miguel Pintalhão, de Santa Cruz. Foi muito concorrido o seu funeral.

Consta-nos que abre brevemente a feira do «Coito» d'esta villa. E' mais um serviço de valia ao commercio da terra.

Tem chegado já muitas familias de diversas praias do norte e sul do paiz.

Agueda, 27.

Ao sr. Antonio Dias Ferreira, da Sernada, do Prestimo, tentaram eiguer de noite a janella do quarto em que dormia, e, talvez tres quartos d'hora depois, a porta da cosinha, foi tambem experimentada por mãos estranhas. Um filho d'aquelle sr. sahiu a investigar, sendo-lhe arremessado um pedregulho que o não attingiu, por individuo ou individuos que não poude distinguir, attenta a escuridão da noite. Passou-se isto no proprio dia em que o sr. Dias tinha recebido uma quantia grande, em dinheiro, da venda de bois.

Na capella que o sr. conde de Sucena anda erigindo na Borralha em honra da Senhora de La Salete, foram collocadas as estatuas vindas directamente de Paris. São duas de ferro, S. José e Santo Antonio, e tres de louça, representando a Fé, a Esperança e a Caridade.

Andando José Maria, filho do sr. Antonio Dias Ferreira, da Sernada, hontem de manhã a cortar pinheiros perto da Sernardinha, o machado de que se servia resvalou, fazendo lhe um profundo golpe no pé esquerdo e abrindo a meio o dedo grande.

Oliveira-d'azemeis, 27.

Um telegramma enviado do ministerio das obras publicas ao illustre representante d'este circulo, sr. dr. Arthur Pinto Basto. traz a boa nova de que foi concedida a quantia de réis 500$000 para o proseguimento do lan- [illegible] de Santa Cruz ás Leiras [illegible] Areias ao Areal de [illegible] Cambra.

Ha dias, de no[illegible] fogo, com grande violencia, n'um predio, sito no logar da Margonça, Cucujães, pertencente a um sacerdote residente na Feira. O fogo destruiu tudo, casa e haveres dos moradores, não sendo possivel acudir-lhes apesar dos melhores esforços empregados pela visinhança.

Suspeita-se que o fogo fosse posto.

Foi muito concorrida a missa commemorando o primeiro anniversario funebre da morte tragica do sr. Manuel José Dias Brandão.

Ha dias cerca das nove horas da noite, foi assaltado por quatro individuos, armados de cacete, faca e revolver, no logar de Carqueijido, de S. João-da madeira, Antonio Josè das Neves, que ficou bastante maltratado com algumas facadas no braço esquerdo.

O digno administrador d'este concelho procedeu á captura dos assaltantes.

Os aggressores, que deram entrada nas cadeias d'esta villa, escoltados por oito cabos de policia, são mal reputados e contra elles lavra em toda a freguezia a maior indignação.

Sob os cyprestes

Falleceu na sexta-feira passada n'esta cidade uma filha do sr. João Maria Abranches, com um angina dipheterica. Pela delegacia de saude d'este concelho, foram dadas ordens para a desinfecção da casa e mobilia.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man
Tramways..	3,55	Mixto	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	9,0		Tard
Tramways.	10,15	Mixto.....	1 4[illegible]
	Tard.	»	4,55
Tramways..	4,44	Expresso..	5,28
Mixto.....	8,43	Correio....	10,3[illegible]
Expresso..	10,26		

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE AVEIRO

ANNUNCIO

POR deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados, nos autos de inventario orphanologico a que por este juizo e cartorio do 2.º officio se procede por obito de Maria Candida Ferreira, que foi de Cacia, em que é inventariante seu marido José Dias Quaresma, do mesmo logar, vão á praça no dia 16 do proximo mez de outubro, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo municipal de Aveiro, para serem arrematados por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, os seguintes bens pertencentes ao casal inventariado:

Umas casas terreas, sitas na rua do Espirito Santo, do logar de Cacia, no valor de 130$000 réis;

Uma terra lavradia, sita nas Rossadinhas ou Calço de Cacia, limite d'este logar, no valor de 50$000 réis.

Toda a contribuição de registo e mais despezas da praça são por conta do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito ao producto da arrematação, e designadamente o credor Ignacio Marques da Cunha, ausente em parte incerta, para deduzirem os seus direitos sob pena de revelia.

Aveiro, 24 de setembro de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito

F. A. Pinto

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

PERDEU-SE

UM relogio de aço e «chatelaine» de ouro, na segunda-feira ultima, no molhe da barra d'Aveiro. A quem o tenha encontrado e queira restituil-o se darão alviçaras.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias.*

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

COLLEGIO MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR *Diamantino Diniz Ferreira*

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

OFF. TYPOGRAPHICA do Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico dos materiaes ao escriptorio geral Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

Retratos a crayon com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre,** rua do Gravito, Aeiro.

Rapidez e economia

PALHA DE TRIGO EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho esfiadas**, para encher colchões

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

BOM NEGOCIO

Vende-se barato uma casa e quintal na rua Manuel Firmino que dá para a Avenida Bento de Moura e trata-se com Alfredo Esteves, de esta cidade.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEUGEOT

COLLEGIO MONDEGO

1.ª secção Travessa de Mont'Arroyo **COIMBRA** 2.ª secção Praça 8 de Maio

Instrucção primaria. Curso geral e complementrr dos lyceus. Admissão á Escola Normal e Escola Nacional de Agricultura

CURSO COMMERCIAL—Cursos commerciaes de explicação e repetição para os alumnos que frequentem o lyceu

GYMNASTICA—(Não se admittem mais alumnos internos para o proximo anno **lectivo**

INSTRUCÇÃO PRIMARIA (1.º GRAU)
Antonio Ferreira, *distincto.*
Antonio Fernandes Ramalho, *distincto*
Antonio Joaquim Elyseu, *distincto*
Francisco Ribeiro Camões, *idem.*
Ignacio Teixeira Neves, *distincto*
Jayme Castanhinha Doria, *distincto*
Ruy de Menezes Pimentel, *distincto*
Antonio Simões da Costa, *distincto*
Albino Jorge Rodrigues
Amandio da Costa Neves
Antonio Braz dos Santos
Armando Ferreira
Armindo da Silva Marques
Augusto Severo
Candido Ramos Pires
Heitor Ribeiro Coelho
João Gouvêa da Costa
Joaquim Antonio de Moura
Joaquim Martins Ribeiro
Joaquim dos Santos e Silva
José Antonio Monteiro da Costa
José Martins
D. Manoel da Freitas Noronha
D. Orlando de Freitas Noronha
Pedro da Costa Alemão
Raul da Silva Guardado
Antonio Ferreira
Aida Amelia Marques
Alice Candida de Brito
Candida Marques
Cesaltina da Piedade Machado
Deolinda Teixeira
Elysa Brazão
Judith Amelia de Sousa e Costa
Laura Esteves
Lydia Emilia Duque
Maria Anna da Conceição
Maria Isabel Gama
Maria da Piedade Fonseca
Maria da Piedade Soares
Maria Virginia Pimentel Freire

INSTRUCÇÃO PRIMARIA (2.º GRAU)
Erancisco Ribeiro Camões, *distincto*
Jayme Castanhinha Doria, *distincto*
Antonio Simões de Castro, *distincto*
Maria da Nazareth F. Gomes
Anna Colaço
Laura Esteves
Paulo Dias Raymundo
Antonio Ferreira
Benjamim Ribeiro de S. Miguel
Carlos Nogueira Coelho
Custodio Marques da Costa
Telemaco das Neves e Moura
Francisco Sergio da Motta Parreira
João Annibal Antunes Maia
José Antonio Monteiro da Costa
Mario Augusto Pires de Lima
D. Orlando de Freitas Noronha Portugal
Antonio da Cruz Machado
Ruy Duarte de Menezes Pimentel
Ignacio Gonzaga Teixeira Neves

ADMISSÃO Á ESCOLA NORMAL
D. Amelia Nunes da Cunha
D. Lydia Laurentina de Figueiredo Lima

PORTUGUEZ
Alfredo Neves, *distincto*
Luiz Pereira, *distincto*
Luiz Simões Baptista, *distincto*
Julio Gonçalves Salvador
José Adelino Raposo
Agostinho de Mesquita
Manuel Pinto de Miranda
José Maria Antunes
Alfredo Peixoto

FRANCEZ
Alfredo Neves, *distincto*
Antonio dos Santos Seixo, *distincto*
Luiz Simões Baptista, *distincto*
Julio Gonçalves Salvador
José Adelino Raposo
Manoel Pinto de Miranda
José Maria Antunes
Alfredo Peixoto

INGLEZ
Paulo Carvalho de Moura
Augusto dos Santos e Silva
Annibal Ferreira da Costa
Luiz Simões Baptista
Manoel Pinto de Miranda

ALLEMÃO, 1.º anno
José Antonio Gomes Cabral
Manoel Pinheiro da Costa
Julio da Cunha Pinto
João de Pinho Terrivel

LATIM, 4.º anno
Antonio da Costa

MATHEMATICA, 4.º anno
João Loureiro
Julio da Cunha Pinto
Roque José dos Reis
Augusto Marcelino Macedo
Francisco Alves Corrêa

LATIM, 5.º anno
Antonio da Costa

DESENHO, 1.º
Julio da Cunha Pinto

PHISICA, 4.º anno
Antonio José Gonçalves

LITTERATURA
Antonio da Costa

1.ª CLASSE DOS LYCEUS
Alberto de Mattos Beja
Porphirio Hypolito d'Azevedo
Antonio Luiz da Fonseca
José Corrêa da Cunha

PASSAGEM POR MEDIA PARA A 2.ª CLASSE
José Maria Henriques Junior
Albano de Menezes Lopes de Carvalho
Pedro José Vasques
Alvaro Cortez Rebello
Mario Valladas Ferreira de Mesquita
José dos Santos Coimbra

2.ª CLASSE DOS LYCEUS
Francisco Martins de S. Nazareth, *distincto*
Joaquim Gualberto da C. Mello
Duillio da Silva Marques
José Monteiro Grillo

MEDIA
Armando Martins da Cunha e Costa
Mario Duarte de Menezes Pimentel
Antonio Rodrigues d'O. Palhinha
Joaquim Simões de Campos
José Ferreira Ribeiro
Francisco da Silva Marques
Heitor Filippe dos Reis
Alfredo Balbino Rosa

3.ª CLASSE DOS LYCEUS
Passagem para a 4.ª classe
Alvaro da Silva Fialho
Luiz Gonzaga Teixeira Neves
Arthur Razoilo
Silvio Nogueira Secco
Antonio Oliva Mendes da Fonseca
Manoel Dias Ferreira d'Azevedo
Pedro Valladas Ferreira de Mesquita
[illegible] Arruda Inchado
[illegible] Luiz Simões Baptista Sobrinho
[illegible] Alexandre de Moraes
Paulo de Carvalho Moura
Armenio Silva Moutinho
Affonso da Silva Rôllo
Antonio Soares Lapa
José Ferreira Pratas
Luiz Pereira
Antonio Pinto da Costa
Virgilio d'Abreu Pessoa
Pedro Augusto Gomes de Moura
Manoel Victorino dos Santos
José da Silva Nobre
Euphrosino Victor Doria
Candido Domingues Cravo
Vicente de Sá Macedo Magalhães
José Cardoso Ayres Pinheiro

SAHIDA DO CURSO GERAL
João Mendanha da Motta

SAHIDA DO CURSO COMPLEMENTAR
Rodrigo de Carvalho Santhiago
Camilo Lopes Valente
Raul Flavio
José Monteiro de Freitas Junior

ALLEMÃO, 2.º anno
José Antonio Gomes Cabral
Manoel Pinheiro da Costa
Julio da Cunha Pinto
João de Pinho Terrivel

GEOGRAPHIA
Antonio da Costa

LATIM, 6.º anno
Antonio da Costa

(Mais 23 alumnos do lyceu, que frequentaram os cursos de explicação do «Collegio Mondego», obtiveram approvação ou passagem por media. Ommittem-se os nomes d'esses alumnos por tal resultado ser devido mais ao corpo docente do lyceu do que ao d'este collegio que, todavia, se empenhou denodadamente para o bom resultado final.)

CURSO COMMERCIAL
Bom aproveitamento
Arnaldo Simões e Silva
José dos Santos Baroza
Manuel Dias Ferreira d'Azevedo
Laudelino da Silva Mello
Manoel Pinto de Miranda
Delphim Cordeiro Perú
Manoel Lopes Pereira
João Nunes
Victor Frias
Carlos Victor Cerqueira
João dos Santos
Antonio F. dos Santos e Silva
Fernando Augusto Gonçalves
Julio Gonçalves Salvador
José Benedicto Pires de Lima
José Adelino da Silva Rapozo
Carlos Simões de Castro Carvalho
João Rodrigues Braga
Mario Simões da Silva
Athayde Sarmento
Manuel Maria Taborda Rodrigues da Costa
Antonio Armando da Costa
Eduardo Marques Donato
Manoel Serras Pereira
Alfredo Neves
Luiz Frederico d'Azevedo e Mello
Nestorio d'Oliveira Cardoso
Hermano Ribeiro Arrobas
Francisco d'Almeida Ancór
Manoel Dias Lopes
Octavio Cesar Craveiro
João Ferreira Rosa
Antonio Maria da Silveira
Mario Costa d'Almeida

Professorado

Charles Lepierre
Frederick Jarrold
Gustaf Adolf Bergstroom
Dr. Francisco M. da Costa Lobo
Dr. Diogo Nunes
Dr. Lopes d'Oliveira
Padre Adriano dos Santos Pinto
Padre Francisco Cotrim S Garcez
Capitão Antonio Baptista Lobo
Capitão Corrêa da Cruz
Antonio Augusto Marques Donato
José Maria Teixeira Neves
[illegible] Ferreira
Francisco da Costa [illegible] Ramos
Lourenço Esteves Martins
D. Ismen[illegible] toda
D. Adelia Brandeira Pinto
D. Maria Mercier de Miranda
João d'Azevedo
Diamantino Diniz Ferreira

O director,

Diamantino Diniz Ferreira

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000, 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes a 60$000; meios a 30$000; quartos a 15$000; quintos a 12$000; decimos a 6$000; vigessimos a 3$000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios a 300$000; quartos a 150$000; quintos a 120$000; decimos a 60$000; vigessimos a 30$000. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

TULIPAS, abat-jours, hastes feu-mivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de sedapara o bico «Averense». FABRICA DO GAZ

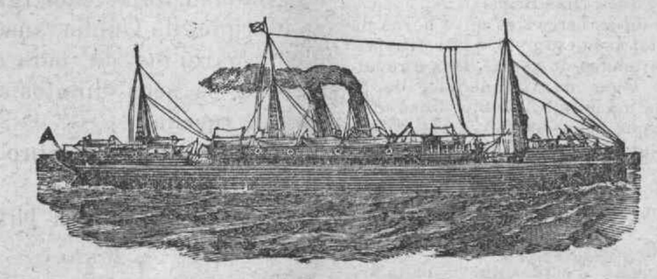
HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento,já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os **comboyos.**=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos **das cocheiras** d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª **qualidade.**

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em **26** de **SETEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em **10** de **OUTUBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janepo, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS
E
SERRALHERIA MECHANICA
DE
Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade,a 720reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1. —LISBOA.

Desconto aos revendedores